

Sôbre o macho de *Eriopyga lamptera* (Lepidoptera, Noctuidae, Hadeninae)

por

A. da Costa Lima

(Com 3 figuras no texto)

O Dr. R. BARTH, trabalhando atualmente no Instituto Oswaldo Cruz, pediu-me para determinar um Noctuídeo capturado pelo Sr. CHARLES HATHAWAY em Manguinhos, e do qual aquêle colega retirara parte do abdome e uma das pernas provida de conspícuos pêlos em relação com glândulas odoríferas.

Trazido o exemplar para o nosso gabinete na Escola Nacional de Agronomia e consultada a obra de HAMPSON (1905 — Catal. Lep. Phalaene, 5), fâcilmente verificámos tratar-se de um Hadeníneo do gênero *Eriopyga* GUENÉE (fig. 1).

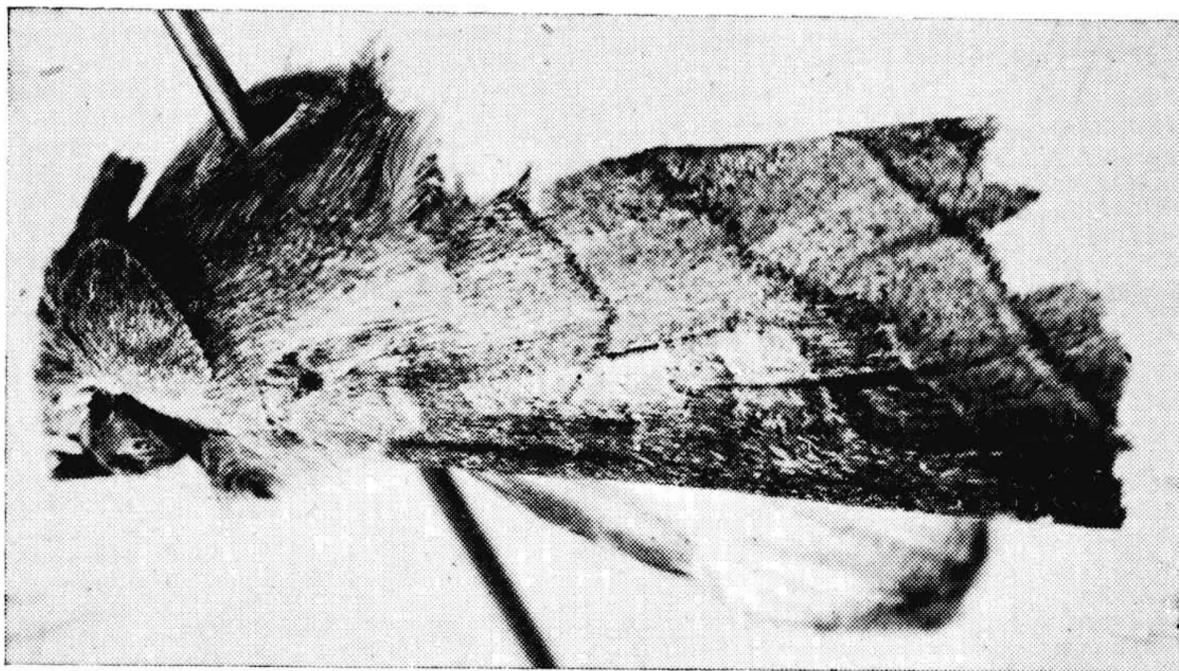


Fig. 1 — *Eriopyga lamptera* (Druce, 1890) (Foto de C. Lacerda)

Desejando obter material em melhores condições para estudo, solicitei do Sr. DARIO MENDES, chefe da seção de Entomologia do Instituto de Experimentação Agrícola, que visse se havia em sua coleção exemplares da mesma espécie ou de outras do mesmo gênero.

Dias depois de haver comunicado ao Dr. BARTH a determinação genérica da mariposa, DARIO MENDES entregou-me, além de um macho de *Eriopyga infirma* (GUENÉE, 1852), capturado por ZIKAN em Deodoro (15.II.1935), vários exemplares de outra espécie, que verifiquei ser a *Eriopyga crenulata* (BUTLER, 1890), apanhados em Jussaral (Angra dos Reis, Estado do Rio) por DARIO MENDES, em Janeiro de 1935.

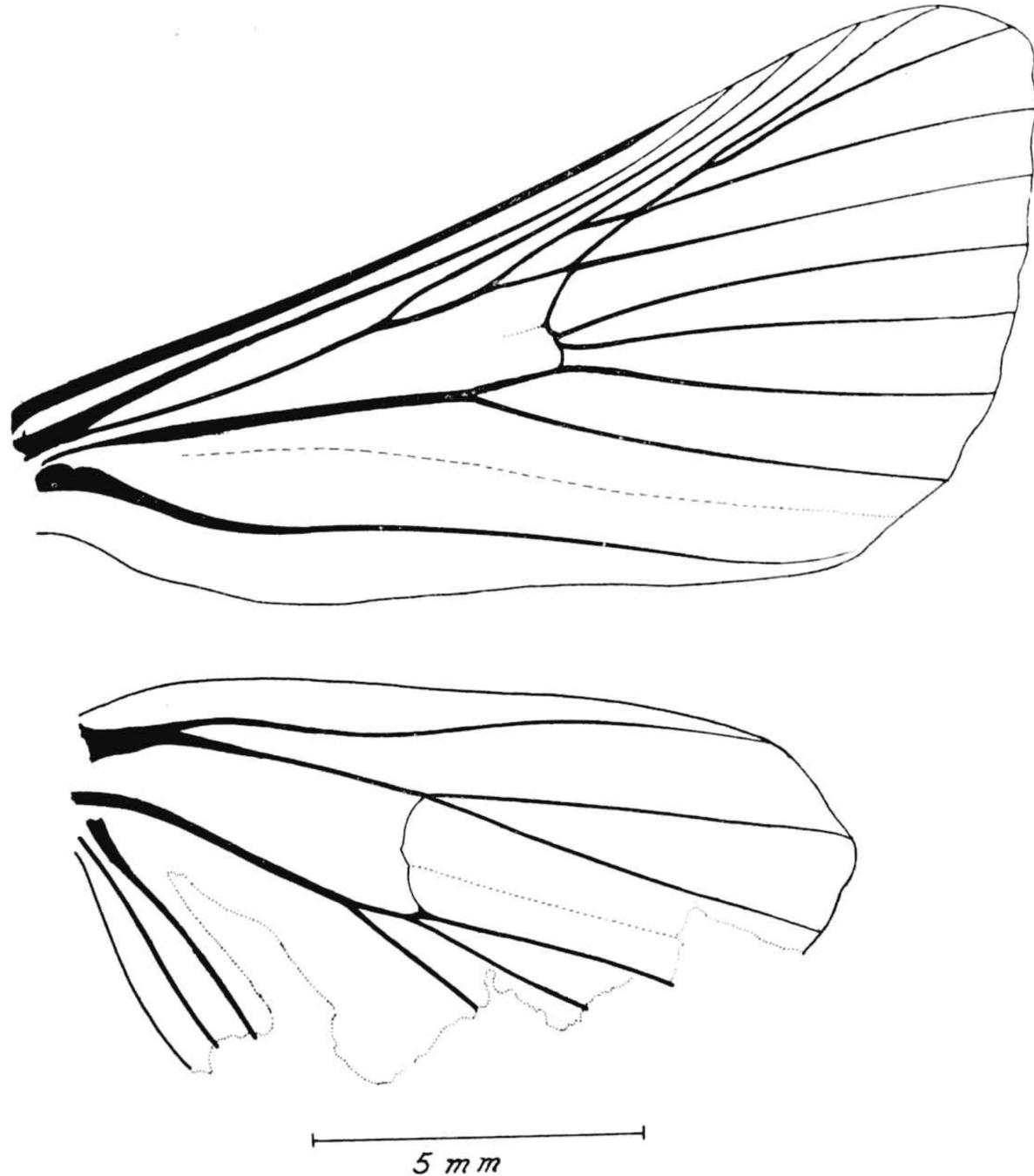


Fig. 2 — Asas de *E. lamptera* (desenho de C. Lacerda)

Além desses exemplares havia outros do mesmo gênero, que não tentei determinar por serem apenas de um sexo. Nenhum deles, porém, idêntico ao do Dr. BARTH.

Conquanto este exemplar de achasse em péssimas condições de conservação, ainda me permitiu verificar que se inclui na seção III de HAMPSON (antenas do macho ciliadas).

Acreditando tratar-se de espécie já descrita e felizmente havendo em Buenos-Aires um distinto especialista em *Noctuidae*, PABLO KÖHLER, que ainda há bem pouco tempo (1947) publicou interessante trabalho sobre as espécies da subfamília Hadeninae encontradas na Argentina,

enviei a êsse amigo uma cópia da fotografia do inseto, aqui reproduzida (fig. 1), dizendo achá-lo muito parecido com *Eriopyga lamptera* (DRUCE, 1890), indicando, todavia, algumas diferenças que notei na disposição do desenho da asa anterior, comparadamente com o que se vê na figura de HAMPSON.

Em resposta, KÖHLER declarou:

“No puede ser sino la *Eriopyga lamptera* DRUCE. La fig. 70 de HAMPSON en V: está mui mal. Fig. en Seitz, Noct. lam. 20/e es mejor respecto a la distribución del dibujo y el recorrido de las líneas.

La question de los pelos en las patas y del abdome es interesante, pero hay otras especies de *Eriopyga* que tienen mucho más”.

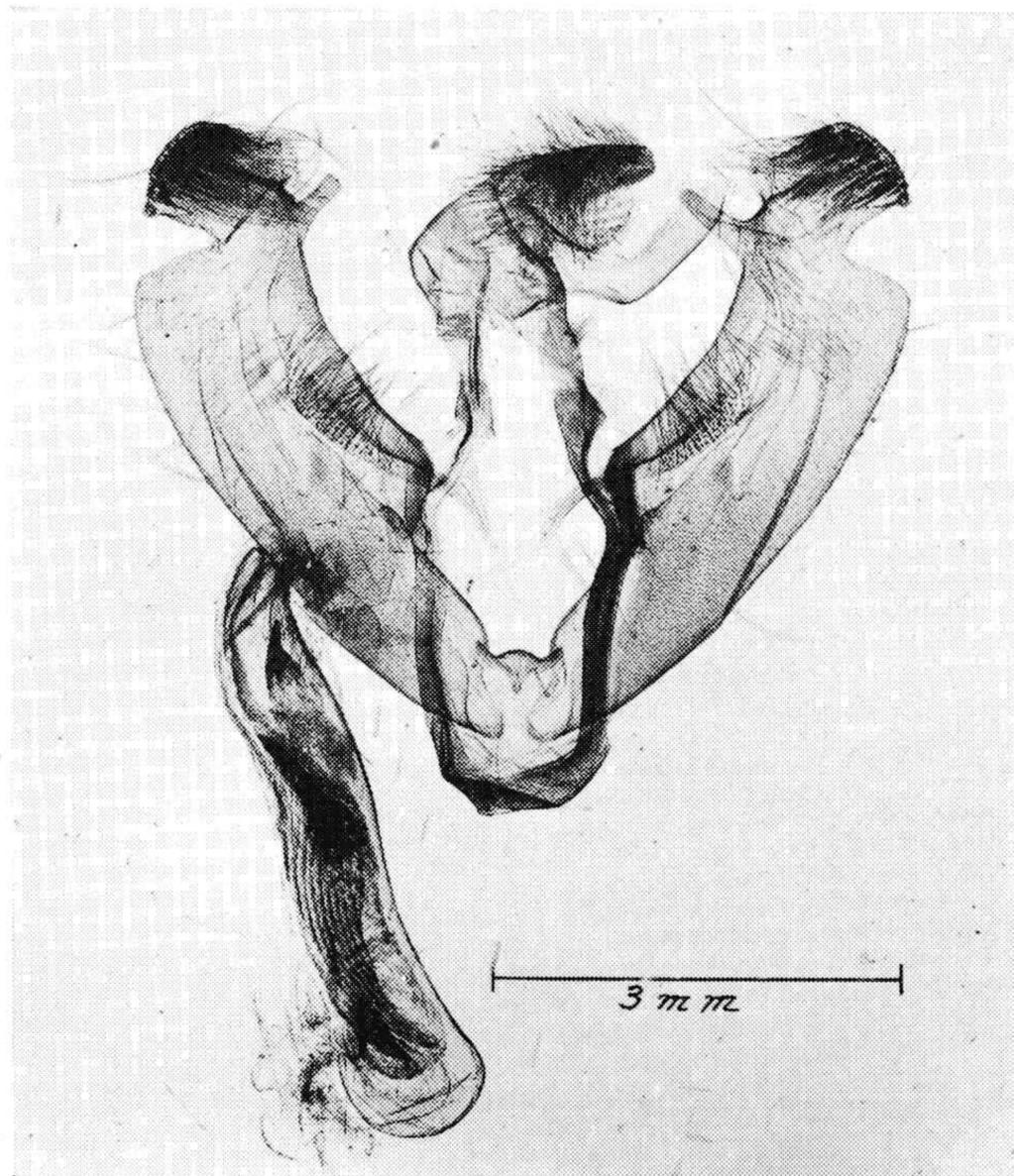


Fig. 3 — Genitália de *E. lamptera* (Foto de C. Lacerda)

Assim, tudo fazia crer tratar-se da espécie de DRUCE. Contudo, para maior segurança na determinação específica, remeti a KÖHLER fotografia da genitália (fig. 3) e um desenho de uma das pernas anteriores, que ainda pude retirar do nosso exemplar, a fim de serem comparados com as mesmas partes de algum macho da coleção dêsse colega.

KÖHLER, em carta recente, confirmou a determinação anterior.